

1 MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Dando cumprimento a dispositivo legal e, também e principalmente, evidenciando o princípio da transparência e a responsabilidade social que sempre nortearam as ações desta Companhia, apresentamos o Relatório da Administração da Companhia Energética de Alagoas (CEAL), referente ao exercício de 2004.

A CEAL comunica que alcançou a quantidade de 657.902 consumidores, destacando-se, dentre estes, 595.050 consumidores residenciais, os quais reconheceram o esforço desenvolvido visando a prestação de melhores serviços, demonstrando através do resultado verificado na última pesquisa da Associação Brasileira de Distribuidoras de Energia Elétrica (ABRADEE): a CEAL alcançou o percentual de 79,6% no ÍNDICE DE SATISFAÇÃO GERAL (ISG), índice este inferior ao verificado no ano anterior (82,7%). Observe-se que a margem de erro dessa pesquisa é de 4%, sinalizando a possibilidade real de inalteração na satisfação dos clientes, e que o índice alcançado posiciona a CEAL acima da média da região Nordeste e, também, da média do Brasil.

A CEAL forneceu a seus consumidores cativos 1.963 GWh de energia elétrica, valor superior a 2003 em 0,3%, quando forneceu 1.957 GWh.

As perdas totais continuam preocupantes, tendo-se registrado ligeiro acréscimo, elevando-se de 24,62%, em dezembro de 2003, para 26,87%, em dezembro de 2004, num indicativo de que constitui-se em um dos principais problemas da Companhia.

A CEAL permanece na liderança da geração do ICMS para o Estado, com uma incidência de R\$ 93,2 milhões em 2004 (R\$ 79,4 milhões em 2003). Contribui, assim, de forma marcante, para o desenvolvimento de Alagoas.

No seu sistema de distribuição, destaca-se o acréscimo, ao sistema elétrico, da LT 69 kV Tabuleiro/Pinheiro, com 14 Km, afastando do perigo mais de 2 mil famílias que residiam sob a linha antiga.

No aspecto econômico-financeiro, o resultado do exercício ainda não foi revertido de prejuízo para lucro, como é desejado. No entanto, as ações adotadas no exercício, tais como a negociação de débitos junto aos principais consumidores inadimplentes, possibilitaram uma melhora, verificando-se uma redução de 71% no prejuízo, com relação ao exercício anterior. O resultado do serviço mostrou-se positivo em R\$ 33.197 mil, revertendo o prejuízo apresentado em 2003.

Sensível ao alto índice de exclusão social no Estado de Alagoas, a CEAL firmou parcerias com outras entidades, desenvolvendo ações que viabilizam a cultura, a inclusão social e o resgate da cidadania.

A Diretoria, ao apresentar este Relatório, sente-se no dever de agradecer aos acionistas, pelo apoio recebido; e ao corpo funcional, às supridoras de energia elétrica, aos fornecedores e, principalmente, aos consumidores da CEAL, pela demonstração, através dos resultados da pesquisa ABRADEE, do reconhecimento aos bons serviços prestados.

2 NÚMEROS CONSOLIDADOS

PRINCIPAIS INDICADORES					
	2000	2001	2002	2003	2004
Receita operacional bruta - R\$ mil	276.539	318.071	335.911	420.928	520.095
Receita operacional líquida - R\$ mil	209.203	249.873	249.592	306.766	384.891
Despesa operacional - R\$ mil	(181.006)	(289.208)	(244.235)	(309.206)	(351.694)
Resultado do serviço - R\$ mil	28.197	(39.335)	5.357	(2.440)	33.197
Lucro (Prejuízo) líquido - R\$ mil	1.107	(55.193)	(26.862)	(46.859)	(13.387)
Número de ações - milhares	353.328	353.328	353.328	353.328	353.328
Lucro (Prejuízo) líquido por ação - R\$	0,0031	(0,1562)	(0,0760)	(0,1326)	(0,0379)
LAJIDA ² - R\$ mil	45.099	(22.006)	22.213	15.536	51.890
Patrimônio líquido - R\$ mil	160.327	107.136	142.781	201.674	197.206
Rentabilidade do patrimônio líquido - %	0,7	(51,5)	(18,8)	(23,2)	(6,8)
Total do ativo - R\$ mil	449.569	475.751	551.497	554.511	597.003
Margem do LAJIDA - %	21,6	(8,8)	8,9	5,1	13,5
Margem operacional - %	13,5	(15,7)	2,1	(0,8)	8,6
Margem líquida - %	0,5	(22,1)	(10,8)	(15,3)	(3,5)
Número de empregados	982	963	949	915	908
Número de consumidores	558.390	591.039	610.968	635.805	657.902
Número de consumid./empregado	569	614	644	695	725
DEC - Duração equivalente de interrupção por consumidor (horas - média/ano)	35	28	30	28	23,57
FEC - Frequência equivalente de interrupção por consumidor (número de vezes - média/ano)	25	22	21	23	18,84
IAC - Índice de aceitação do cliente - %	70,9	76,8	82,4	82,7	79,6
Energia vendida ³ - GWh	1.934	1.750	1.761	1.972	1.977
Residencial - GWh	664	574	563	639	645
Industrial - GWh	456	427	436	457	476
Comercial - GWh	355	318	322	361	364
Rural - GWh	92	100	107	150	119
Outras - GWh	326	297	317	347	355
Suprimento - GWh	41	34	16	18	18
Energia comprada - GWh	2.534	2.321	2.388	2.621	2.709
Perdas de energia - %	23,7	24,6	26,1	24,6	26,9
Frustração da arrecadação - %	9,6	10,6	7,3	8,0	7,0

¹ 2001 foi reclassificado em função da adequação ao novo Plano de Contas setorial, vigente em 2002

² LAJIDA = Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização

³ Energia vendida para consumidores finais e suprimentos

3 ASPECTOS ADMINISTRATIVOS

3.1. Gestão de Pessoas

A CEAL mantém um quadro de 908 empregados (915 em 2003), cuja maior remuneração percebida é de R\$ 11.057,52 (R\$ 8.985,00 em 2003) e a menor é de R\$ 1.098,20 (R\$ 885,00 em 2003). A maior remuneração auferida pelos administradores é de R\$ 10.243,21 (R\$ 10.525,00 em 2003) e a menor R\$ 1.024,32 (R\$ 1.052,00 em 2003), computadas todas as vantagens e benefícios. A média salarial dos empregados da CEAL é de R\$ 1.814,14 (R\$ 1.607,00 em 2003) e a média da remuneração é de R\$ 2.750,94 (R\$ 2.223,35 em 2003).

3.1.1. Desenvolvimento

O plano de desenvolvimento de seres humanos executado em 2004 contemplou, além da capacidade técnica, resultando em 15.820 homens-hora de treinamento, os programas de elevação de escolaridade (1.º e 2.º graus), sendo 50 no 2.º grau e 33 no 1.º grau; cursos de pós-graduação, com 01 empregado que concluiu seu curso em Gestão de Recursos Humanos; programa de incentivo à graduação universitária, contemplando 96 empregados nos cursos de Direito, Administração de Empresas, Engenharia Elétrica, Engenharia Civil, Ciências Contábeis, Informática, Arquitetura, Gestão em Recursos Humanos e Gestão Financeira. Todos os cursos incentivados estão inseridos em seu plano de cargos e salários.

3.1.2. Segurança e Saúde

As atividades de segurança e medicina do trabalho estão voltadas à prevenção de acidentes, através dos Programas de Prevenção e Controle da Saúde dos empregados, reposição dos equipamentos de proteção, formação das CIPAS, treinamento e campanhas educativas.

Outro programa desenvolvido é o CEAL/Saúde, com programas específicos de melhoria da qualidade de vida dos empregados. Os programas específicos são: o Programa de Emagrecimento Supervisionado na Empresa (PESE); Programa de Recuperação do Alcoolismo (PRAC); e o de Ginástica Laboral.

O número de acidentes de trabalho registrado em 2004 é de 42 (31 em 2003), taxa de frequência 22,9 (19,7 em 2003) e taxa de gravidade 125 (1978 em 2003).

No caso das empresas prestadoras de serviços, a CEAL é responsável pela fiscalização e controle do atendimento da legislação de segurança e medicina do trabalho.

Foram intensificadas atividades mensais, como café da manhã, lanches diet/light e caminhadas, com participação de empregados, terceirizados e familiares.

3.2. Responsabilidade Social

A CEAL realizou ações voltadas ao desenvolvimento da comunidade alagoana, destacando-se as ações a seguir elencadas, através das quais foram observados efetivos impactos na qualidade de vida dos beneficiados.

3.2.1. Foco na Educação

- Programa de Elevação da Escolaridade – 35 empregados contemplados passaram do Nível Fundamental para o Nível Médio. Atualmente o programa contempla 84 empregados;
- Programa Bolsa de Estudo para Nível Superior – 14 empregados entraram para o programa e 2 deles já concluíram o curso. Atualmente, 96 empregados estão sendo beneficiados;
- Programa de Auxílio a Dependentes Especiais – 3 novos beneficiados foram contemplados, perfazendo um total de 14, todos filhos de empregados;
- Programa Bolsa Estágio – foram contemplados 83 estudantes do Ensino Médio, Técnico e Superior;
- Programa Menor Aprendiz – beneficiados 12 menores de 18 anos, em parceria com o SENAI.

3.2.2. Desenvolvimento Social

Destacaram-se os seguintes apoios:

- Lançamento do livro "Delmiro Gouveia - desenvolvimento com impulso de preservação ambiental", de Frederico Pernambucano de Mello.
- Fórum Internacional de Energia Elétrica;
- I Fórum "Atenção Integral à Saúde da Mulher";
- Projeto Lazer Cidadão, da FAA;
- Corpo de Bombeiros – "Corrida do Fogo";
- Combate às Drogas – Secretaria Estadual de Saúde;
- Seminário "A Previdência Social como Fator de Inclusão Social";
- Evento "Como vai sua Família";

3.2.3. Desenvolvimento Cultural

A CEAL, juntamente com a CHESF, patrocinou o Projeto Jaraguá Cultura, com 700 atrações, atingindo um público aproximado de 130 mil pessoas. O projeto investiu no mercado de trabalho local, gerando emprego e renda temporários para cerca de 3.120 profissionais, contribuindo para o aprimoramento técnico nas áreas de teatro, música, artes plásticas e audiovisual, através das 61 oficinas oferecidas.

Também foi dada atenção especial ao Projeto Coral RELUZ, formado por empregados da Companhia, terceirizados e pessoas das comunidades.

3.3 Balanço Social

Base de cálculo		2004		2003		
		R\$ mil		R\$ mil		
Receita líquida (RL)		384.891		306.766		
Lucro (Prejuízo) operacional (LO)		(12.801)		(46.329)		
Folha de pagamento bruta (FPB)		65.769		57.244		
Indicadores sociais internos		% Sobre		% Sobre		
	R\$ mil	FPB	RL	R\$ mil	FPB	RL
Alimentação	3.709	5,64	0,96	2.628	4,59	0,86
Encargos sociais compulsórios	14.345	21,81	3,73	12.999	22,71	4,24
Previdência privada	3.638	5,53	0,95	3.396	5,93	1,11
Saúde	3.284	4,99	0,85	2.615	4,57	0,85
Segurança, higiene e medicina do trabalho	202	0,31	0,05	145	0,25	0,05
Capacitação de desenvolvimento profissional	451	0,69	0,12	409	0,71	0,13
Auxílio creche	480	0,73	0,12	395	0,69	0,13
Vale transporte	337	0,51	0,09	249	0,43	0,08
Total	26.446	40,21	6,87	22.836	39,89	7,44
Indicadores Sociais Externos		% Sobre		% Sobre		
	R\$ mil	FPB	RL	R\$ mil	FPB	RL
Contribuições e subvenções	119	(0,89)	0,03	119	(0,26)	0,04
Indicadores do Corpo Funcional		Em unidades		Em unidades		
Número de empregados ao final do exercício		908		915		
Escolaridade dos empregados						
Superior e extensão universitária		251		241		
2º grau		577		594		
1º grau		80		80		
Faixa etária dos empregados						
Abaixo dos 30 anos		0		0		
De 30 até 45 anos (exclusive)		394		457		
Acima de 45 anos		514		458		
Mulheres que trabalham na empresa		109		109		
% de cargos gerenciais em relação ao total de mulheres		6,42		8,3		
% de cargos gerenciais em relação ao total de cargos		9,27		8,6		
Negros e pardos		132		132		
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao n.º total de negros		12,12		3,8		
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao n.º total de gerentes		22,22		4,8		
Portadores de deficiência física		4		4		
Estagiários		83		50		
Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial						
Relação entre a maior e menor remuneração		10,8		9,9		
Acidentes de trabalho		42		31		

4 COMERCIALIZAÇÃO

4.1. Aspectos Gerais

O fato mais importante do ano foi o aditamento ao contrato de suprimento com a CHESF(Contrato Inicial), que permitiu a contratação da energia necessária para o exercício de 2004. Foi possível também, além da contratação da energia, ajustar a demanda contratada à realidade do mercado CEAL, o que possibilitou uma economia, com esse encargo, de cerca de R\$ 8 milhões. O aditivo foi de 225 MW médios que, juntamente com os 94 MW médios arrematados no leilão do Mercado Atacadista de Energia Elétrica (MAE) em 2002, completaram o suprimento para 2004.

Outro fato que merece registro foi a conclusão do Sistema de Medição de Suprimento de Fronteira. Esse sistema possibilita um acompanhamento on-line dos 21 pontos de suprimento de fronteira da CEAL com a CHESF, CELPE e ENERGIPE, dando total segurança e confiabilidade à leitura. Neste ano a CEAL consolidou o envio diário dos dados de leitura à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

O balanço anual da liquidação financeira da CCEE na compra e venda de energia elétrica da CEAL, no mercado de curto prazo, gerou um saldo credor de R\$ 5,2 milhões, resultado da venda de 53.605 MWh (receita de R\$ 11,4 milhões) e da compra de 32.819 MWh (despesa de R\$ 6,2 milhões).

A CEAL participou do primeiro leilão de energia elétrica de empreendimentos de geração existentes no ambiente regulado, de acordo com o novo modelo do setor elétrico, realizado em dezembro de 2004, onde foi adquirida energia elétrica para oito anos, a partir de 2005, 2006 e 2007. Para o período de 2005 a 2012, foram adquiridos 169 MW médios, a um preço médio de R\$ 57,51/MWh; para o período 2006 a 2013, 72 MW médios, a R\$ 67,33/MWh; e para o período de 2007 a 2014, 88 MW médios, a R\$ 75,46/MWh.

Embora o volume de inadimplência tenha aumentado de R\$ 128,75 milhões em 2003, para R\$ 138,68 milhões em 2004, conseguiu-se diminuir a velocidade de seu crescimento porque a frustração da receita em 2002, 2003 e 2004 foi menor que nos anos anteriores. A obtenção deste resultado deveu-se principalmente ao programa de suspensão de fornecimento de energia elétrica de consumidores inadimplentes que, em 2004, realizou em média 22.000 suspensões mensais.

A CEAL atuou junto à ANEEL na formulação do reajuste anual tarifário, que foi de 15,72%. Além disso, iniciou os procedimentos com vistas ao primeiro processo de revisão tarifária que se dará em agosto de 2005. Para este processo, foi concluído o levantamento da amostra necessária para realização da campanha de medidas, imprescindível à caracterização de carga da CEAL. Essa campanha foi iniciada em outubro e tem previsão de conclusão para fevereiro de 2005. Foi contratada consultoria para realizar, com base na campanha de medidas, na caracterização de carga e na reavaliação dos ativos, o cálculo dos custos marginais e construção das tarifas de referência, que servirão de para sua revisão tarifária.

A venda de energia elétrica ao consumidor final alcançou 1.959 GWh, superior a 2003 em 0,3%. Este volume de vendas equipara-se ao ano de 2000 (1893 GWh), anterior ao racionamento de energia elétrica.

A margem de comercialização da CEAL foi de R\$ 301 milhões, superior a de 2003 que foi de R\$ 229 milhões. Estima-se para o ano de 2005 uma margem de R\$ 355 milhões.

A CEAL atendeu a 657.902 consumidores, o que representa um crescimento de 3,53% em relação ao verificado em 2003 (635.805 consumidores). As classes residencial, industrial e comercial representaram 76% das vendas para o consumo final.

O consumo médio mensal da classe residencial foi de 90,32 kWh, inferior em 2,53% ao registrado em 2003(92,66kWh).

No que diz respeito à gestão de clientes, 2004 foi um ano de realizações e avanços, com resultados significativos semelhantes a 2003. Foi mantida pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) a certificação do Centro de Teletendimento a Clientes, Norma ISO 9001/2000. Obteve, como consequência, em dezembro, 93% de satisfação dos clientes do Teletendimento.

A CEAL conquistou a relevante marca de 79,6% no Índice de Satisfação Geral (ISG), na pesquisa anual da ABRADÉE, pesquisa esta homologada pela ANEEL. Este Índice foi superior às médias da região Nordeste (77,1%) e do Brasil (75,9%).

A energia adquirida no exercício foi de 2.708.865 MWh, o que significa um acréscimo de 3,35% em relação a 2003. Desse montante, a participação da CHESF representou 95,1%, sendo o restante (4,9%) fornecido pela CELPE, ENERGIPE e cogeneradores.

A energia injetada no sistema CEAL pelos Produtores Independentes de Energia Elétrica (PIE's) foi de 62.149 MWh, sendo que 3,61% (2.241 MWh) dessa energia foi adquirida pela CEAL. O restante foi comercializado pelos cogeneradores com a Guaraniana Comércio e Serviços, do Grupo Iberdrola. Estes PIE's contrataram com a CEAL apenas o Uso e Conexão ao Sistema de Distribuição.

4.2. Perdas Elétricas no Sistema CEAL

As perdas elétricas totais (técnicas e comerciais), neste ano, foram de 727.804 MWh, correspondendo a 26,87% de toda a energia requerida. Em valores absolutos, estas perdas correspondem a um crescimento de 12,8% em relação a 2003. Considerando valores relativos, essas perdas passaram de 24,62,% em 2003 para 26,87% neste ano, notando-se um acréscimo de 2,25 pontos percentuais.

5 ASPECTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

A Companhia obteve prejuízo de R\$ 13.387 mil (R\$ 46.859 mil em 2003). Esse prejuízo foi inferior em 71,4% ao obtido no exercício anterior.

O resultado do serviço foi positivo em R\$ 33.197 mil, contra um prejuízo apresentado em 2003 de R\$ 2.440 mil. Este resultado é fruto das ações adotadas para reduzir o débito dos consumidores junto à Companhia, o que permitiu uma provisão para devedores duvidosos inferior àquela que seria necessária se tais ações não tivessem sido implementadas.

O resultado financeiro redundou em uma despesa de R\$ 45.998 mil, crescendo 4,8% acima do apresentado em 2003 (R\$ 43.889 mil).

A receita operacional foi de R\$ 520.095 mil (R\$ 420.928 mil em 2003), apresentando um crescimento de 23,6%, enquanto que o somatório do custo dos serviços prestados e da despesa operacional variou 13,7%, sendo R\$ 351.694 mil em 2004 e R\$ 309.206 mil no exercício anterior.

O lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (LAJIDA) foi de R\$ 51.890 mil, representando um crescimento de 234,0% em relação ao obtido em 2003 (R\$ 15.536 mil).

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003
(Em milhares de reais)

	LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA	
	2004	2003
Receitas		
- Receitas de venda de energia e serviços	520.095	420.928
- Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(11.828)	(17.588)
- Receitas não operacionais	323	138
	508.590	403.478
(-) Insumos adquiridos de terceiros		
- Custo com energia	(190.975)	(165.419)
- Serviços de terceiros	(32.336)	(25.303)
- Materiais	(4.562)	(3.774)
- Outros custos operacionais	(5.096)	(4.300)
	(232.970)	(198.796)
(=) Valor adicionado bruto	275.621	204.682
(-) Retenções		
- Quota de reintegrações	(19.279)	(18.506)
(=) Valor adicionado líquido	256.342	186.176
(+) Valor adicionado transferido		
- Receitas financeiras	15.344	16.368
(=) Valor adicionado a distribuir	271.686	202.544
Distribuição do valor adicionado		
- Pessoal e encargos	65.769	57.244
- Impostos, taxas e contribuições	153.063	127.516
- Juros	61.342	60.257
- Aluguéis	4.899	4.386
- Absorção do prejuízo do exercício	(13.387)	(46.859)
	271.686	202.544

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003
(Em milhares de reais)

	LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA	
	2004	2003
Atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(13.387)	(46.859)
Despesas (Receitas) que não afetam o caixa:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.165	14.230
Depreciação e amortização	19.279	18.506
Juros, variações monetárias e outros encargos de longo prazo	19.738	38.288
	<u>32.795</u>	<u>24.165</u>
Variações no ativo circulante		
Consumidores e concessionárias	(22.302)	(38.821)
Tarifa social de consumidores de baixa renda	(964)	8.809
Tributos e contribuições sociais a compensar	(583)	(664)
Estoques	386	613
Programa de redução do consumo de energia elétrica	1.420	763
Recomposição tarifária do racionamento	3.464	3.854
Energia livre	3.080	(4.003)
Valores tarifários não gerenciáveis a compensar	(1.319)	(959)
Outras	(1.683)	(887)
	<u>(18.501)</u>	<u>(31.295)</u>
Variações no passivo circulante		
Fornecedores	6.709	2.630
Folha de pagamento	595	190
Tributos e contribuições sociais	6.712	3.314
Empréstimos e financiamentos	(15.340)	42.758
Provisões para férias e respectivos encargos sociais	407	275
Provisão para contingências	4.352	3.421
Taxas regulamentares	1.489	(1.121)
Tarifa social de consumidores de baixa renda	(7)	(3.050)
Outras	(1.289)	(3.038)
	<u>3.628</u>	<u>51.455</u>
Total das atividades operacionais	<u>17.922</u>	<u>44.325</u>
Atividades de investimento		
Aquisições do imobilizado	(30.172)	(19.968)
Acréscimo do realizável a longo prazo	(38.334)	(4.447)
Exigibilidades de longo prazo transferidas para o circulante	(23.391)	(54.404)
Total das atividades de investimento	<u>(91.897)</u>	<u>(78.819)</u>
Atividades de financiamento		
Recursos destinados a aumento de capital	8.919	-
Aumento do exigível a longo prazo	14.764	5.976
Realizáveis a longo prazo transferidos para o circulante	17.272	12.946
Novos empréstimos e financiamentos de longo prazo	42.135	12.855
Baixas do ativo permanente	976	1.108
Total das atividades de financiamento	<u>84.066</u>	<u>32.885</u>
Total dos efeitos no caixa	<u>10.091</u>	<u>(1.609)</u>
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	2.684	4.293
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	12.775	2.684
Variação no caixa	<u>10.091</u>	<u>(1.609)</u>

6 INFRAESTRUTURA ENERGÉTICA

O sistema elétrico de distribuição da CEAL é formado por linhas de 69 kV, subestações em 69/13,8 kV e redes de distribuição em 13,8/0,380/0,220 kV. As linhas de transmissão em 230 e 500 kV que existem no Estado de Alagoas pertencem ao Sistema Interligado Nacional (SIN).

O sistema elétrico de distribuição em 69 kV da CEAL é composto por 1.523,80 Km de linhas e 33 subestações 69/13,8 kV, com 596,75 MVA. As redes de distribuição urbanas têm uma extensão de 16.677 Km, com 7.762 transformadores próprios, totalizando 401,85 MVA de potência instalada. O sistema rural é composto por 6.524 Km de linhas de distribuição rurais, com 131,0 MVA de potência instalada em transformadores.

Foi acrescentada ao sistema elétrico a LT 69 kV Tabuleiro/Pinheiro, com 14 Km, 80% com circuito duplo urbano, 336,4 MCM CAA, linha esta de grande importância e que afastou do perigo iminente mais de duas mil famílias que residiam sob a linha antiga.

Regularizou-se a situação de 7.323 consumidores que consumiam energia elétrica de forma clandestina. Foram realizadas 20 divisões de circuitos, eliminando os pontos mais críticos do sistema elétrico de distribuição. Implantou-se 27.750 novos medidores de energia elétrica.

Concluiu-se a implantação da telemedição das fronteiras CEAL/CHESF, exigência da ANEEL, inclusive a rede de telecomunicações com tecnologia "Frame Relay".

Foram acrescentados ao sistema elétrico, em 13,8 kV, na rede urbana: 32 Km de linha de AT (13,8 kV) e 142 Km de linha de BT (0,380/0,220 kV); implantados 443 postes de AT e 1.846 postes de BT; 152 transformadores de distribuição próprios; implantados 7,2 MVA de potência através de transformadores de distribuição; e acrescidos mais 21.968 novos consumidores.

Com referência aos índices de desempenho operacional, pôde-se observar uma melhora nos indicadores DEC e FEC. Entretanto, os baixos níveis de investimentos realizados na expansão e melhoria do sistema elétrico, nos últimos anos, em média R\$ 20 milhões, impossibilitam a obtenção de valores aceitáveis para os índices operacionais. Em 2004, foram investidos cerca de R\$ 27 milhões no sistema elétrico, valor ainda insuficiente para garantir as metas pactuadas pela ANEEL e o aumento de oferta de energia elétrica.

Embora com a obrigação de cumprir os prazos estabelecidos pela Lei de Licitações (8.666/93), a CEAL ainda conseguiu um bom avanço na meta estabelecida do programa Luz para Todos, eletrificando 1.587 lares e alcançando índice de 26,4%, com relação ao objetivo, superior à média nacional, visto que o objetivo para o Brasil era de 400 mil domicílios rurais no ano de 2004 e o programa, no total, conseguiu eletrificar 70 mil casas (17,5% da meta inicial).

Participando do "Programa Nacional de Combate ao Desperdício de Energia", através do Programa de P&D e de Eficiência Energética, a CEAL concluiu as pesquisas do ciclo 2000/2001, de "Metodologia e Software para Análise de Impacto de Condutores Abertos no Sistema de Distribuição" e o de "Falhas em Transformadores Associadas ao Sistema de Distribuição". Do ciclo 2002/2003, foi concluído o projeto "Análise de Confiabilidade, Segurança e Custos do Sistema Supervisório da CEAL".

A CEAL está dando continuidade a 14 projetos de eficiência energética, sendo 3 em hospitais, 2 em prefeituras, 6 em indústrias e outros 3 relativos a projetos diversos. O destaque fica por conta do importante projeto, em parceria com a Companhia de Água e Saneamento de Alagoas (CASAL), para construção de trecho da adutora do Pratagy, no valor de R\$ 1,41 milhões, permitindo a retirada de 19 bombas do sistema elétrico na condição de carga máxima.

Em 2005, a CEAL executará os 4 projetos aprovados pela ANEEL para o ciclo 2003/2004: um projeto para treinamento de 8.000 alunos do SENAI, em eficiência energética, além de outros projetos envolvendo 2 hospitais e uma indústria.

Maceió/AL, 31 de dezembro de 2004.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Joaquim Francisco de Carvalho
Joaquim Antônio de Carvalho Brito
Publílio Sejano Coutinho Madruga
Luiz Augusto Pereira de Andrade Figueira
Carlos Augusto Amaral Hoffmann

DIRETORIA EXECUTIVA

Joaquim Antônio de Carvalho Brito
Rodrigo Soares Gaia
Roberto Luiz de Carvalho Freire
José Geraldo Barbosa Santiago
José Pedro de Alcântara Júnior
Fernando Fortes Melro Filho

CONSELHO FISCAL

Afrânio Barreira de A. Matos Filho
Renato Soares Sacramento
Nautílio José Melo Veludo